

PETROGRAFIA PRELIMINAR DE ROCHA SUBVULCÂNICA ASSOCIADA AO GRANITO INDEPENDÊNCIA, PORTO ALEGRE (RS)

Silva, L.C.F.¹; Custódio, C.M.²; Ribeiro, M.N.M.³; Klippel, D.⁴

¹Universidade do Vale do Rio dos Sinos; ²Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

³Universidade do Vale do Rio dos Sinos; ⁴Universidade do Vale do Rio dos Sinos

RESUMO: Neste trabalho são apresentados dados petrográficos preliminares de uma rocha subvulcânica e seus enclaves associada ao Granito Independência. A escolha recaiu sobre esta litologia em função da escassez de literatura a respeito. Esta associação ocorre a oeste da Folha Porto Alegre, aflorando no Bairro Higienópolis. Sua composição encontra-se no campo dos sienogranitos, possuindo termos monzograníticos subordinados, texturalmente porfírico, com matriz fina a afanítica. Ao microscópio ótico observou-se que a rocha compõe-se de fenocristais de feldspato alcalino (35%), plagioclásio (28%), quartzo (24%), biotita (8%) e hornblenda (5%). Como acessórios, em proporções próximas à unidade, ocorrem apatita, zircão e minerais opacos. Os minerais secundários são a clorita, a sericita e o carbonato. Os feldspatos são prismáticos, com frequência zonados e ambos mostram suas maclas diagnósticas, Carlsbad e Albita. O quartzo tende à euedria, mas mostra-se corroído pela matriz. A matriz tem abundantes intercrescimentos micrográficos, muitas vezes suportados pelos fenocristais, como os de quartzo. Estão presentes abundantes enclaves máficos de coloração escura, esverdeada, arredondados a alongados, por vezes amebóides, com diâmetro entre 1 cm e 5 cm, com grão, por vezes afanítico. Os enclaves desenvolvem com a encaixante contatos sinuosos, por vezes com embainhamentos, e com bordos de absorção. Com relação à mineralogia, predomina o plagioclásio e um máfico de grão muito fino cloritizado (hornblenda?), conferindo uma composição diorítica aos mesmos. É evidente que há uma mistura gradual entre o enclave e a matriz, bem como o aprisionamento de fenocristais de feldspatos da hospedeira, que adquirem feições de corrosão e absorção; e do quartzo, que ocorre com uma margem de máficos, quando englobado pelo enclave. Não é incomum nos enclaves a presença de microfenocristais de plagioclásio com arranjos radiados, que é uma feição de resfriamento rápido, o que é mais um indicador da interação entre os magmas, um de mais baixa temperatura que o outro. Estas feições sugerem que ambas as rochas estavam no estado líquido no momento da mistura. A partir do observado conclui-se que o processo que introduziu estes enclaves máficos no magma granítico pré-existente foi uma mistura de magmas do tipo *mingling*. Isto foi constatado considerando as feições já citadas, por meio das observações realizadas em estudos tanto macro, como microscopicamente.

PALAVRAS-CHAVE: *MINGLING*; ENCLAVES; RESTITOS.